

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A SUPERAÇÃO DIANTE DE UMA PANDEMIA

Ana Paula da Costa Eli¹; Fernando Tavano Toledo²; Melina Mara de Souza³

RESUMO

Este relato tem como objetivo explicar sobre as experiências vividas, as dificuldades encontradas tanto pelos professores quanto pelos alunos e, também, sobre o aprendizado adquirido nos dois módulos do projeto Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Poços de Caldas – MG, sob a supervisão da Professora Dra. Melina Mara de Souza e tendo como preceptor o professor Dr. Eli Fernando Tavano Toledo. A residência, devido à pandemia, se deu por meio de videoaulas que foram postadas na plataforma do YouTube. Também foram ministradas aulas síncronas pela plataforma Google Meet e enviados exercícios pelo Google Class. Todos os envolvidos no projeto tiveram que se adaptar às tecnologias para criar um método que fizesse chegar aos alunos os conteúdos das aulas de forma clara, para, assim, atingir um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Licenciatura; Residência Pedagógica; Tecnologia; Geografia; Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

Devido à pandemia da Covid-19 que o mundo vem enfrentando desde 2020, as escolas tiveram que adaptar suas aulas para o ensino remoto e, com isso, os estágios também passaram a ser remotos, sendo realizados por meio de videoaulas e aulas síncronas. Além das dificuldades que a pandemia gerou, professores e alunos tiveram que, dentro de suas realidades, criar alternativas para fazer com que as aulas continuassem, mas sem perder a qualidade.

Foi um trabalho grande de adaptação das aulas presenciais para aulas síncronas e gravação de videoaulas. Outro grande problema eram as atividades que tinham que chegar aos alunos para serem realizadas e devolvidas aos professores para serem corrigidas. Para isso, utilizou-se do Google Class, que possibilitou que fossem aplicadas algumas atividades, mas, infelizmente, de modo restrito.

O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências, as observações e as atividades realizadas no projeto “Residência na Geografia” da Residência Pedagógica do curso de Licenciatura

¹ Bolsista do programa Residência Pedagógica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus* Poços de Caldas – MG – Brasil. E-mail: paulapollaka@gmail.com

² Docente preceptor, IFSULDEMINAS. E-mail: eli.toledo@ifsuldeminas.edu.br

³ Docente orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: melina.souza@ifsuldeminas.edu.br

em Geografia do IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas, que é coordenado pela professora Dra. Melina Mara de Souza e supervisionado pelo professor Dr. Eli Fernando Tavano Toledo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio é uma fase importante na vida de um discente de licenciatura. É no estágio que se aprende e se toma consciência de que cabe ao futuro professor(a) levar o conhecimento por meio de conteúdos elaborados, que permitam uma compreensão clara e lúcida pelos seus alunos.

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (FREIRE, 1996, p. 13).

Os estágios nos institutos federais foram possíveis por causa de incentivos como ajuda de custo para internet e empréstimos de computadores para os alunos mais carentes, o que fez com que mais alunos tivessem acesso às aulas.

Segundo Santos (2020, p. 29), “A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum”.

Dessa maneira, este relato vem mostrar e apontar as dificuldades vivenciadas e os sucessos conquistados por nós, da Residência Pedagógica, nessa parte tão importante para um curso de Licenciatura.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A Residência Pedagógica dos módulos II e III foram realizadas em uma instituição federal em Poços de Caldas/MG e foram direcionadas para o 2º e 3º anos do ensino médio. Logo no começo da Residência Pedagógica II, o país foi tomado pela pandemia, o que obrigou professores e alunos a se reinventar para ministrar as aulas e para assistir às aulas. As adaptações foram sendo feitas aos poucos, começando com videoaulas, depois as aulas síncronas, que facilitaram o melhor entendimento da aula pelos alunos, pois nessas aulas eles conseguiam interagir com o professor, tirando suas dúvidas. As videoaulas foram postadas e disponibilizadas no YouTube, permitindo que o aluno as reveresse quantas vezes fosse necessário.

Os materiais que foram utilizados são ferramentas da internet, como o Google Class, por meio do qual foram enviadas as atividades pelos professores e, também, por meio do qual os alunos devolviam as atividades feitas para correção; o Google Meet foi utilizado para realizar as aulas síncronas; o Zoom, para gravação das videoaulas. Para algumas atividades, foi utilizada a ferramenta Formulários do Google.

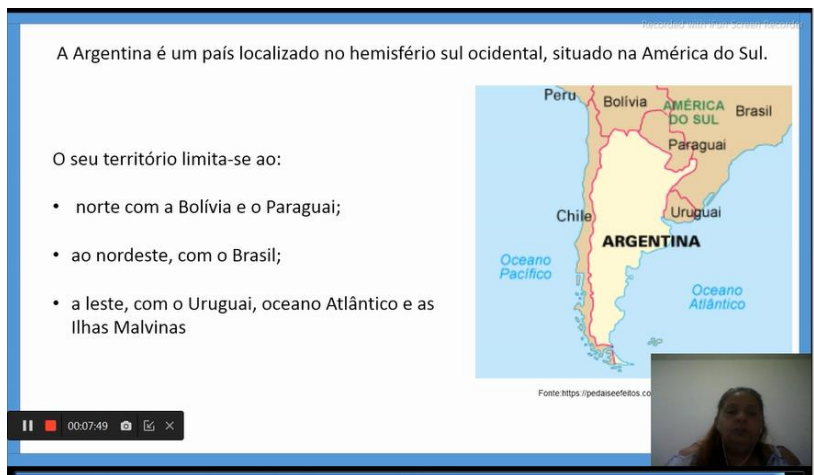
Na Residência Pedagógica III, também foram adotadas as videoaulas, conforme mostram as Figuras 1 e 2, mas somente no primeiro bimestre; no segundo bimestre, as escolas retornaram as aulas presenciais, possibilitando uma nova experiência para nós, residentes, na questão de preparação de aula e apresentação, apesar de que, por estar nos últimos dias de aula, não apareceu nenhum aluno, ministramos então as aulas programadas entre nós da residência.

Figura 1 – Videoaula para o 3º ano do ensino médio



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Figura 2 – Videoaula para o 3º ano do ensino médio



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente, devido à pandemia, todas as áreas e, principalmente, a área da educação foram afetadas e tiveram que mudar e adaptar suas atividades. Surgiram muitas dificuldades que, aos poucos, fomos tentando superar. Sobre as videoaulas, podemos afirmar que, apesar de algumas dificuldades e preocupações com cenário, áudio e edição, no final, acabou dando certo. Quanto às aulas síncronas, foi um pouco mais fácil de aplicar, pois tinha a interação com os alunos. Mas nenhum

desses métodos supera a “tradicional” aula presencial, na qual realmente temos a troca de interação direta com os alunos.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Edições Almedina, S.A. Coimbra. 2020.